

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

DISCIPLINA: Ciências Sociais para Gestão Pública II (PRU120)

PROFESSOR: Pedro Henrique Vasques (pedrovasques@ippur.ufrj.br)

AULAS: Quartas e Sextas – 2ª aula (15:30h – 17:10h)

PERÍODO: 2022.2

Ementa: Visão panorâmica dos principais conceitos e reflexões em torno da ciência política, com foco nos seguintes conteúdos: Conceitos fundamentais da política: poder, autoridade, legitimação e dominação. Concepções de Estado. Democracia: o debate conceitual, as instituições e as formas de participação e representação, os problemas relativos a efetividade dos regimes democráticos. Partidos e sistemas eleitorais nas democracias contemporâneas.

Objetivo: apresentar ao estudante os principais temas da política ao longo da história, problematizando-os e dando-lhes atualidade. Ao final do curso, é esperado que o aluno saiba lidar com e operar os conceitos centrais da política, como estado e governo, soberania, separação de poderes, democracia representativa, seus déficits e principais características, bem como noções gerais de políticas públicas

Dinâmica das aulas e das avaliações: Aulas expositivas, avaliações escritas e apresentação de seminários. Os textos da disciplina serão disponibilizados em formato digital na plataforma Google Classroom.

A primeira e segunda avaliações terão **peso 3,0** cada uma e consistirão em provas escritas individuais sobre o conteúdo apresentado nas aulas expositivas.

A terceira avaliação consistirá na apresentação de um seminário em grupo com **peso 4,0**. Além da apresentação, os grupos terão de entregar um texto escrito com o conteúdo explorado em sua respectiva apresentação.

Serão automaticamente aprovados aqueles que, na soma das três avaliações, obtiverem resultado igual ou superior a 7,0. Resultados inferiores a 3,0 serão automaticamente reprovados.

Deverão realizar a avaliação final (com **peso 10,0**) aqueles que obtiverem na soma das três avaliações resultado entre igual ou superior a 3,0 e inferior a 7,0. Serão aprovados aqueles que obtiverem média final igual ou superior a 5,0 na soma das quatro avaliações divididas por 2.

Aula	Data	Tema e bibliografia
		Introdução
01	31.08	Bobbio, N.; Matteucci, N, & G. Pasquino (Eds.). 4ª ed. <i>Dicionário de Política</i> , Brasília: Ed UNB, 1993. Verbetes: “Poder” (933-943), “Política” (954-962) e “Autoridade” (88-94).
		Conceito de política: Weber
02	02.09	WEBER, Max. “A Política como vocação”. In: _____. <i>Ciência e política: duas vocações</i> . São Paulo: Ed. Cultrix, 1993, pp. 55-69;104-124.
		Conceito de política: Schmitter
03	09.09	SCHMITTER, Philippe C. Reflexões sobre o conceito de política. <i>Revista de Direito Público e Ciência Política</i> , 8 (2), p. 45-60, 1965.

		Conceito de política: Mouffe
04	14.09	MOUFFE, Chantal. Sobre o político. Capítulo 1: “A política e o político”. São Paulo: Martins Fontes, 2015 [2005], pp. 7-32.
		Poder, dominação e violência na política
05	16.09	ARENDR, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 31-44. HERB, Karlfriedrich. “Além do bem e do mal: o poder em Maquiavel, Hobbes, Arendt e Foucault” In: Revista Brasileira de Ciência Política, nº10. Brasília, janeiro - abril de 2013, p. 267-284.
		Atividade (1) (filme – Noite e Neblina)
06	21.09	https://www.youtube.com/watch?v=HjAT2J7yt1Y
		As formas de governo no pensamento clássico
07	23.09	BOBBIO, Norberto. As teorias das formas de governo. Brasília: Ed. UnB, 1997. (cap. II, III e IV). SINGER, André; ARAÚJO, Cícero e BELINELLI, Leonardo. Estado e Democracia: uma introdução à política. Capítulo 1: “A invenção da política na antiguidade clássica”. São Paulo: Editora Zahar, 2021, pp. 21-67
		Maquiavel e o nascimento da política moderna
08	28.09	MIGUEL, Luis Felipe. “Maquiavel e o desafio da política”. In: _____. O Nascimento da Política Moderna: Maquiavel, Utopia, Reforma. Brasília: Editora UnB, 2007, p. 11-55. SADEK, Maria Tereza (2002). Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù. In: WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os Clássicos da Política 1 (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, O Federalista). Editora Ática, São Paulo, pp. 11-25.
		Os contratualistas e o debate moderno sobre a soberania política
09	30.09	DALLARI, Dalmo de Abreu (1998). Elementos de Teoria Geral do Estado. Capítulo 1 – Da Sociedade. MACFARLANE. L.J. Teoria Política Moderna. Brasília: Editoria Universidade de Brasília. 1970, pp. 19-33. (cap. 1. O indivíduo e a sociedade)
		As revoluções americana e francesa
10	05.10	DALARI, Dalmo de Abreu (1998). Elementos de Teoria Geral do Estado. Capítulo IV – Estado e Governo: Estado Moderno e Democracia. MORAES, João Martin de. “Democracia e liberalismo: da ilustração à revolução francesa”. Revista de Sociologia e Política, n. 9, 1997, p. 149-171.
		Teorias marxistas e a crítica ao Estado
11	07.10	WEFFORT, Francisco (2001). Marx: política e revolução. In. WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os Clássicos da Política 2 (Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx). Editora Ática, São Paulo, pp. 225-252. CARNOY, Martin. “Marx, Engels, Lenin e o Estado”. In: _____. Estado e teoria política. Campinas: Papirus, 1990, p. 63-87.

12	14.10	1ª avaliação - escrita Conteúdo: aulas 1-11
13	19.10	Atividade (2) – seminários Desenvolvimento dos seminários
14	21.10	Democracia – regimes DAHL, Robert. Poliarquia. Participação e oposição. São Paulo, Edusp, 1991, cap 1, p. 25-37. URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática? Lua Nova. 2006, n. 67, p. 191-228.
15	26.10	Democracia – eleições e partidos NICOLAU, Jairo. M., & SCHMITT, R. “Sistema eleitoral e sistema partidário” In: Lua Nova: Revista de Cultura e Política, 36, 1995, 129–147. Mainwaring, Scott e Torcal, Mariano. Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. Opinião Pública [online]. 2005, 11(2), p. 249-286.
16	04.11	Democracia – executivo e legislativo FIGUEIREDO, Argelina & LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro,: Editora FGV, 1999, Cap. 1 e 2. ABRANCHES, Sergio, 1988. "Presidencialismo de coalizão", Dados 31 (1), Rio de Janeiro: IUPERJ, p. 5-34
17	09.11	Democracia – participação – esfera pública e cidadania DAGNINO, Evelina. Sociedade civil, participação e cidadania. Do que estamos falando? In: MATO, Daniel (Org.) Políticas de cidadania en tiempos de globalización. Caracas: Faces, 2004, p. 95-110. JASPER, James M. O que são os movimentos sociais? In: _____. Protesto. Uma introdução aos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2017, p. 35-60
18	11.11	Democracia – participação – movimentos sociais e protestos TILLY, Charles. Movimentos sociais como política. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 3. Brasília, janeiro-julho de 2010, pp. 133-160. TATAGIBA, Luciana. “1984, 1992, 2013. Sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil”, Revista de Sociologia e Política, 2014, pp. 35-62.
19	16.11	Democracia – na América Latina O’DONNELL, Guillermo. “Poliarquias e (In) Efetividade da Lei na América Latina” In: Novos Estudos CEBRAP, n. 51, 1998. SMITH, Peter & ZIEGLER, Melissa. “Democracias liberal e iliberal na América Latina” In: Opinião Pública, Campinas, 15(2), 2009, p.356-385.
20	18.11	Democracia - quem não está representado PATEMAN, Carole. O contrato sexual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. Cap. 5. As mulheres, os escravos e os escravos assalariados. p. 175-230 PHILLIPS, Anne. “De uma política das ideias a uma política da presença?”. Revista de Estudos Feministas. 9(1), 2001, pp. 268-290.

		Fascismos e ameaças autoritárias
21	23.11	SINGER, André; ARAÚJO, Cícero e BELINELLI, Leonardo. Estado e Democracia: uma introdução à política. Capítulo 6: “Espectros Autoritários”. São Paulo: Editora Zahar, 2021, pp. 199-234. SACCOMANI, Eda. Fascismo; Ditadura (Verbetes): In BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política, pp. 466-475 e pp. 368-379.
		Crise da democracia
22	25.11	PRZEWORSKI, A. Crises da democracia. Tradução: Berilo Vargas. [s.l.] Zahar, 2020. Parte II – O presente: o que está acontecendo? Tatagiba, Luciana. “Os protestos e a crise brasileira. Um inventário inicial das direitas em movimento (2011-2016)”, in: Ronaldo de Almeida e Rodrigo Toniol (Orgs), Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos – análises conjunturais. Campinas: Editora da Unicamp, 2018, pp. 87-116
		Memória política
23	30.11	TEDESCO, João Carlos. Memórias em batalhas: dimensão política da memória. Cadernos do CEOM. 24 (34), 2012. p. 15-44 ANSARA, Soraia. Políticas da memória X Políticas do esquecimento: possibilidades de desconstrução da matriz colonial. 12(24), 2012, p. 297-311
		O comum como alternativa ao atomismo social
24	02.12	DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Propriedade, apropriação social e instituição do comum. Tempo social. 27(1), 2015 p. 261-273. DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. “O surgimento do comum”. In: _____. Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2017.
25	07.12	2ª avaliação – escrita Conteúdo: aulas 14-24
26	09.12	Atividade (3) – seminários Desenvolvimento dos seminários
27	14.12	3ª avaliação – seminários
28	16.12	3ª avaliação – seminários
29	21.12	3ª avaliação – seminários
30	23.12	Avaliação final Todo o conteúdo da disciplina